

Arruda confessa violação de painel e entrega ACM

Antonio Carlos continua negando ordem para fraude e diz que não teme cassação

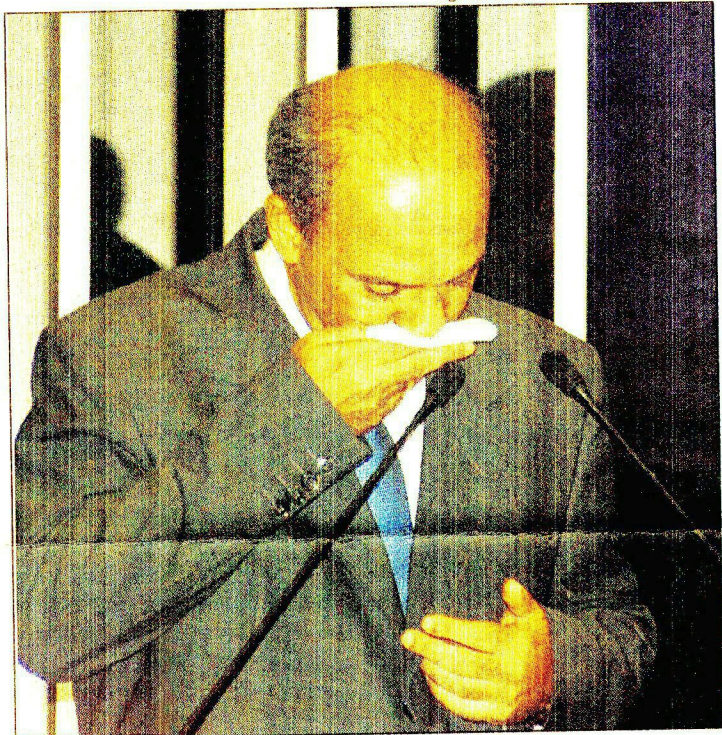
Fotos de Ailton de Freitas



'Acusam-me de ter consultado a Dra. Regina, a pedido do senador Antonio Carlos, sobre a possibilidade de se conhecer uma lista'

'Eu quero o meu sono de volta. Quero poder dormir tranquilo, olhar as pessoas nos olhos, especialmente meus filhos'

Agência Estado/José Paulo Lacerda



'O poder estava me levando pela vaidade exagerada, pela ambição desmedida, a um desvio que não é o caminho que tracei'

'Peço desculpas aos colegas de governo, ao qual servi com lealdade até em situações de natureza muito mais grave que esta'

• O Senado assistiu ontem, perplexo, a um dos mais patéticos discursos de sua história, no qual o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) confessou que, agindo por "vaidade, arrogância e poder", pediu à então diretora do Prodasen, Regina Borges, e recebeu no dia seguinte a lista da votação secreta que cassou o mandato de Luiz Estevão. Confessou ter entregado a lista ao senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e disse que este telefonou para Regina agradecendo. "Não posso negar veracidade ao depoimento de Regina", disse. Arruda chorou diversas vezes, pediu desculpas aos senadores, funcionários e eleitores, mas confessou: "Eu li. Guardei a lista e, em seguida, fui ao gabinete do presidente Antonio Carlos. Ele olhou, conferimos voto a voto. Ainda na minha presença ele pediu que ligassem para a doutora Regina e de fato agradeceu a ela o envio da lista, que ficou com ele." A confissão estragou a festa do PFL, que estava reunido em São Luís para discutir a eleição de 2002. Antonio Carlos, porém, negou ter pedido a lista para Arruda, negou ter ligado para Regina e afirmou: "Sei que não vou ser cassado." Ele não desmentiu que tivesse visto a lista. **Páginas 3 a 10 e editorial "O peso das lágrimas"**

• Escutas feitas pela Polícia Federal envolvem um governador no esquema de fraudes da Sudam. **Página 15**